AVISOS

Catequese: são avisados todos os catequizandos que a catequese para a preparação para o Baptismo e Primeira Comunhão terá início no próximo domingo, dia 19, às 8:00 e a catequese para a preparação para o crisma será no mesmo dia, às 9:50; avisa-se ainda que a abertura do ano catequético será no dia 26, na missa das crianças, e a catequese terá início no dia 4 de Março.

Acólitos: estão abertas as inscrições para crianças dos 7 aos 13 anos, baptizadas e a frequentar a catequese. Inscrições: coordenação da catequse de terça à sexta das 14:30 às 17:00.

Missa dos trabalhadores: avisa-se a comunidade paroquial que, a partir do dia 13, deste mês, amanhã portanto, teremos duas missas, às segundas e quartas-feiras. Sendo a 1ª às 12:30 (para os trabalhadores a pedido do Dom Filomeno) e a nossa habitual às 18:30.

Aula de Inglês e música: avisam-se a todos os membros da IAM que há aulas de inglês e música todos os sábados às 16horas. Caso haja crianças interessadas e que não fazem parte da IAM devem contactar a Irrene ou a Ana Karina.
Alfabetização: A Direcção da Promaica da nossa paróquia avisa a todos que estão abertas as inscrições para a alfabetização e o 3º módulo; os interessados devem dirigir-se à secretaria junto ao salão paroquial e contactar a D. Vicência.

Casamento: Vão contrair matrimónio, os nubentes Telmo Paulo e Bila de Carvalho no dia 3 de Março às 18horas; Kapela Pedro e Naira Ituamba na Paróquia dos Remédios.

Limpeza: A limpeza estará a cargo do grupo famílias, Equipas de Nossa Senhora e Casais Jovens.

LITURGIA DA SEMANA III do saltério
VI DOMINGO DO TEMPO COMUM– *Ano A*

Segunda-feira, 13/02//2017

Gn4, 1-15.25; Mc8, 11-13

Terça-feira, 14/02/2017

Act12, 46-49; Ev.:Lc10, 1-9

Quarta-feira, 15/02/2017

Gn8, 6-13.20-22; Mc8, 22-26

Quinta-feira, 16/02/2017

Gn9, 1-13; Mc8, 27-33

Sexta-feira, 17/02/ 2017
Gn11, 1-9; Mc8, 34-9,1
Sábado, 18/02/2017

Heb11, 1-7; Mc9, 2-13

LITURGIA DO PRÓXIMO DOMINGO

VII DOMINGO DO TEMPO COMUM-*Ano A*
1ª Leitura: Lv19,1-2.17-18
Salmo: 102(103), 1-2.3-4.8 e 10.12-13
2ª Leitura: 1Cor3, 16-23
Evangelho: Mt5, 38-48

HORÁRIO DAS MISSAS
De segunda à quinta-feira: 18h30min
Sextas e feriados : 6h30min de manhã
Sábado: 17h – Missa em Inglês
18h30min – Missa em Português
Domingo: 7h30min – Missa para Adultos
9h30min– Missa para Crianças
11h – Missa para Jovens
18h30min – Missa para Adultos
MISSA DOS TRABALHADORES
Segundas e Quartas às 12h30min

Contacto e Endereço:
Frades Dominicanos – Paróquia do Carmo, Largo Irene Cohen Nº4, Ingombota
Luanda – Angola / Telefone: 244 222 732261/ Portal do Carmo: http://www.pfcarmo.com
TINTEIRO USADO NA IMPRESSÃO DA MENSAGEM DO CARMO - IMPRESSORA HPLASERJET CP3525: CE251A,CYAN;CE250A,Black,Noir;CE253A,Mangeta; CE252A,Yellow,Jaune

Mensagem do Carmo

Paróquia de Nossa Senhora do Carmo
Luanda—Angola, Edição Nº 372 12/02/2017

VI DOMINGO DO TEMPO COMUM — Ano A

PARAMENTO: VERDE GLÓRIA: SIM CREDO: SIM

Mensagem do Papa Francisco para o Dia Mundial do Doente -11 de Fevereiro

Queridos irmãos e irmãs,

No dia 11 de Fevereiro, celebrar-se em toda a Igreja, a XXV Jornada Mundial do Doente, sob o tema: «Admiração pelo que Deus faz: "o Todo-Poderoso fez em mim maravilhas" (Lc 1, 49)». Instituída pelo meu predecessor São João Paulo II em 1992 e celebrada a primeira vez precisamente em Lourdes no dia 11 de Fevereiro de 1993, tal Jornada dá ocasião para se prestar especial atenção à condição dos doentes e a todos os atribulados; ao mesmo tempo convida quem trabalha em seu favor, a começar pelos familiares, profissionais de saúde e voluntários, a dar graças pela vocação recebida do Senhor para acompanhar os irmãos doentes. Com certeza, os momentos de oração, as Liturgias Eucarísticas e da Unção dos Enfermos, a interajuda aos doentes e os aprofundamentos bioéticos e teológico-pastorais que se realizarão em Lourdes, nesses dias, prestaram uma nova e importante contribuição para tal serviço.

Desejo encorajar-vos a todos – doentes, atribulados, médicos, enfermeiros, familiares, voluntários – a olhar Maria, Saúde dos Enfermos, como a garante da ternura de Deus por todo o ser humano e o modelo de abandono à vontade divina; e encorajar-vos também a encontrar sempre na fé, alimentada pela Palavra e os Sacramentos, a força para amar a Deus e aos irmãos mesmo na experiência da doença. Sim, como Santa Bernadete, estamos sob o olhar de Maria. A jovem humilde de Lourdes conta que a Virgem, por ela designada «a Bela Senhora», a fixava como se olha para uma pessoa. Estas palavras simples descrevem a plenitude dum relacionamento. Bernadete, pobre, analfabeta e doente, sente-se olhada por Maria como pessoa. A Bela Senhora fala-lhe com grande respeito, sem se pôr a lastimar a sorte dela. ***Isto lembra-nos que cada doente é e permanece sempre um ser humano e deve ser tratado como tal***. Os doentes, tal como as pessoas com deficiências mesmo muito graves, têm a sua dignidade inalienável e a sua missão própria na vida, não se tornando jamais meros objectos, ainda que às vezes pareçam de todo passivos, mas, na realidade, nunca o são.

CONTINUAÇÃO DA REFLEXÃO DO PAPA FRANCISCO SOBRE O DIA DO DOENTE

Bernardete, depois de estar na Gruta, graças à oração, transforma a sua fragilidade em apoio para os outros; graças ao amor, torna-se capaz de enriquecer o próximo e sobretudo oferece a sua vida pela salvação da humanidade. O facto de a Bela Senhora lhe pedir para rezar pelos pecadores lembra-nos que os doentes, os atribulados não abrigam em si mesmos apenas o desejo de curar, mas também o de viver cristãmente a sua existência, chegando a doá-la como autênticos discípulos missionários de Cristo. A Bernadete, Maria dá a vocação de servir os doentes e chama-a para ser Irmã da Caridade, uma missão que ela traduz numa medida tão elevada que se torna modelo que todo o profissional de saúde pode tomar como referência. Por isso, peçamos à Imaculada Conceição a graça de saber sempre relacionar-nos com o doente como uma pessoa que certamente precisa de ajuda e, por vezes, até para as coisas mais elementares, mas também é portadora do seu próprio dom que deve partilhar com os outros.

O olhar de Maria, Consoladora dos aflitos, ilumina o rosto da Igreja no seu compromisso diário a favor dos necessitados e dos doentes. Os preciosos frutos desta solicitude da Igreja pelo mundo dos atribulados e doentes são motivo de agradecimento ao Senhor Jesus, que Se fez solidário connosco, obedecendo à vontade do Pai até à morte na cruz, para que a humanidade fosse redimida.

Uma riqueza tão grande de humanidade e de fé não deve ficar perdida, mas sim ajudar-nos a enfrentar as nossas fraquezas humanas e, ao mesmo tempo, os desafios presentes em âmbito sanitário e tecnológico. Por ocasião da Jornada Mundial do Doente, podemos encontrar novo impulso a fim de contribuir para a difusão duma cultura respeitadora da vida, da saúde e do meio ambiente; encontrar um renovado impulso a fim de lutar pelo respeito da integridade e dignidade das pessoas, inclusive mediante uma abordagem correcta das questões bioéticas, a tutela dos mais fracos e o cuidado pelo meio ambiente.

Por ocasião da XXV Jornada Mundial do Doente, reitero a minha proximidade feita de oração e encorajamento aos médicos, enfermeiros, voluntários e a todos os homens e mulheres consagrados comprometidos no serviço dos doentes e necessitados; às instituições eclesiais e civis que trabalham nesta área; e às famílias que cuidam amorosamente dos seus membros doentes. A todos, desejo que possam ser sempre sinais jubilosos da presença e do amor de Deus, imitando o testemunho luminoso de tantos amigos e amigas de Deus, dentre os quais recordo São João de Deus e São Camilo de Lélis, Padroeiros dos hospitais e dos profissionais de saúde, e Santa Teresa de Calcutá, missionária da ternura de Deus.

Irmãs e irmãos todos – doentes, profissionais de saúde e voluntários –, elevemos juntos a nossa oração a Maria, para que a sua materna intercessão sustente e acompanhe a nossa fé e nos obtenha de Cristo seu Filho a esperança no caminho da cura e da saúde, o sentido da fraternidade e da responsabilidade, o compromisso pelo desenvolvimento humano integral e a alegria da gratidão sempre que Ele nos maravilha com a sua fidelidade e a sua misericórdia: *Ó Maria, nossa Mãe, que, em Cristo, acolheis a cada um de nós como filho, sustentai a expectativa confiante do nosso coração, socorrei-nos nas nossas enfermidades e tribulações, guiai-nos para Cristo, vosso filho e nosso irmão, e ajudai a confiarmo-nos ao Pai que faz maravilhas*.

COMENTÁRIO DAS LEITURAS

Estamos a celebrar o VI domingo do Tempo Comum e a liturgia de hoje convida-nos a viver e difundir a Lei do Amor (Mt 5,17-237) na liberdade, mas tendo em conta que qualquer opção que fazemos está sujeita ao juízo de Deus (Sir 15,16-21); só fará boa opção aquele que se deixar guiar pela sabedoria comunicada pelo Espírito Santo (1Cor 2,6-10). Iluminados por esta sabeboria, cada cristão é chamado a viver a lei do amor que é o novo Mandamento de Jesus, porque o amor é para todos e, por isso, somos todos convidados a reflectir sobre qual deve ser a nossa atitude diante da Lei de Deus e as consequências que ela tem nas nossas opções da vida; daí a observância que Jesus fez ao dizer: aquele que é fiel em observar os menores preceitos da lei e ensina os outros a fazer o mesmo terá um grande prémio na glória. E quem com a sua conduta desprezar os mandamentos, por serem insignificantes, este terá recompensa menor.

Por isso, Jesus convida-nos a amar! "Amem-se uns aos outros." O amor é a arma que bloqueia toda a ocasião de pecado, pois quem ama não mata, não escandaliza o outro, mas perdoa, respeita, valoriza a família. Saibamos pois promover a vida, a paz e a justiça. A Palavra de Deus alerta-nos sobre o perigo de nos deixar contaminar pela mentalidade farisaica ainda presente nos dias de hoje; o legalismo muitas vezes torna-se num instrumento de alienação e de opressão que tem como objectivo desviar a atenção do povo. Por isso, Jesus diz que as leis de organização social e religiosa só têm validade se forem elaboradas em favor da vida! Em todos os seus ensinamentos, Jesus sempre deixou claro que a vida deve estar acima de toda e qualquer lei! Neste sentido podemos perceber que para Jesus, a Lei deve ser ampliada até as suas últimas consequências: o respeito pela vida está ligado à erradicação do ódio, da vingança e da ofensa e a castidade do corpo passa pela pureza das intenções. E como ser justo passa por uma radical conversão, então o espírito da justiça até no cumprimento dos mandamentos da Lei de Deus necessita de uma interpretação tranquila; sim, muitas pessoas não matam fisicamente, mas matam psicologicamente os outros com calúnias, desprezo, inveja, disputa de poder e perseguição. Por isso, é que no meio de tudo isso, o cristão é convidado a viver segundo a lei do "Reino", isto é, a acolher com alegria e entusiasmo o projecto de salvação que Deus quis oferecer aos homens. Portanto, estejamos conscientes de que cumprir a Lei por meio de aparências externas não garante a vida eterna; é necessário empenhar-nos com muito amor a observância mais perfeita da Nova Lei que Jesus veio propor-nos (o amor).

De facto, o fundamental de todos os ensinamentos de Jesus sempre foi o amor, todas as suas acções se convergiam para o bem maior, que é a vida!sim, o amor gera vida, nos une como irmãos, nos torna testemunhas vivas de Jesus no mundo! E então que proveito tiramos nas muitas desavenças que tem havido entre nós em vários aspectos? Tenhamos atenção de que é no pensamento que está a raiz de todo o pecado e Jesus veio ensinar-nos como cortar este mal pela raiz, isto é, eliminar tudo que pode nos levar a tirar a vida do outro, o que fazemos não somente com armas, mas também com as nossas atitudes, principalmente, com a nossa indiferença, com a nossa omissão perante as injustiças.

Horário de Atendimento do Pároco / Vigário : Terça-Sexta

Terça-Feira:	16h-18h e 19h30min-20h30min
Quarta-Feira:	15h/18h - Visita aos Doentes e 19h30m-20h30m - Catequese de adultos
Quinta-Feira:	16h-18h e 19h30min-20h30min
Sexta-Feira:	16h-18h e 19h30min-20h30min
Sábado:	19h30min (salvo dias de casamentos)
Domingos:	No fim das Missas